



**Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia
SALT - NE**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

**A HISTÓRIA DE DUAS MULHERES DA BÍBLIA:
SERMÃO**

Cachoeira
2006

A HISTÓRIA DE DUAS MULHERES DA BÍBLIA: SERMÃO

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
1.1	INTRODUÇÃO:.....	3
1.2	I. DÉBORA ERA UMA LÍDER FEMININA	4
1.3	1- Quem era essa Mulher?.....	4
1.4	2- Que Problemática a Resolver.....	4
1.5	3- O Resultado de seu Temor	4
1.6	II. ESTER, A INTERCESSORA.....	5
1.7	1- Escolheu Morrer pelo Povo.....	5
1.8	2- Deus Resolveu dar a Vida ao Povo.....	6
1.9	ILUSTRAÇÃO: Evita Perón.	6
1.10	CONCLUSÃO:	6
1.11	APELO:.....	7
	REFERÊNCIAS.....	8

1 SERMÃO

ASSUNTO: A história de Débora e Ester.

OBJETIVO: Mostrar o que elas, tementes a Deus, fizeram por Ele

TESE: Deus não rejeita mulheres para Seu serviço.

TEXTO: Juizes 4:1-22 e Ester 4:1-20

1.1 INTRODUÇÃO:

Nos escritos rabínicos, a mulher aparece como um ser inferior em todos os pontos de vista. Os rabinos ensinavam que o homem judeu devia agradecer a Deus todos os dias por não ter nascido gentio, ignorante, escravo, nem mulher. A mulher estava destinada ao fogão. Não tinha direito à escola, nem aos ensinamentos dos rabinos. Deus e saúde não eram conseguidos senão por intermédio do seu pai ou do marido. Na sinagoga, a mulher tinha de sentar nos últimos lugares, atrás das grades. A todo instante era ameaçada pela arbitrariedade e pelos caprichos do marido, que podia repudiá-la. Tida como irresponsável, não podia depor diante de um tribunal, nem herdar de seu pai ou de seu marido.

Contudo, já dizia o ditado que “por trás de um grande homem, existe uma enorme mulher”. Algumas foram mães, juízas, profetizas, intercessoras, seguidoras. Na Bíblia as mulheres não foram mencionadas com tanta frequência quanto os homens. Mas elas tiveram parte importante na história da salvação. De Eva, em Gênesis, à Maria, em Belém, as mulheres fizeram suas contribuições. Mas das diversas histórias existentes de mulheres do Senhor, aqui falaremos de duas corajosas, valentes, mais acima de tudo, tementes a Deus. Débora e Ester.

"Deus não Se limita ao sexo masculino quando escolhe profetas. Tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento, são mencionadas profetisas (Êxo. 15:20 e 21; Núm. 12:2; II Reis 22:12-20; Luc. 2:36; Atos 21:9)." [\[1\]](#)

1.2 I. DÉBORA ERA UMA LÍDER FEMININA

1.3 1- QUEM ERA ESSA MULHER?

a) Débora era esposa, conselheira, juíza e heroína de guerra. A Bíblia não nos revela muito sobre Débora, mas sabemos que o povo a tinha em alta conta.

b) Seu ofício de juíza em Israel lhe dava o papel de líder nacional, profeta, perito legal, árbitro, conselheira e se necessária, líder militar e libertadora nacional. Era carismática e sábia. Seu escritório era uma palmeira, onde lá resolvia os problemas que a ela traziam.

1.4 2- QUE PROBLEMÁTICA A RESOLVER.

a) Devido a mais uma experiência de apostasia, os israelitas se encontravam agora "nas mãos de Jabim, rei de Canaã", por 20 anos. A libertação dependia da vitória israelita sobre o exército cananeu sob o comando de Sísera e equipado com 900 carros de ferro, com agulhões cortantes e pontiagudos em suas laterais, que destruíam tudo o que encontrassem pela frente. Débora, mulher de Lapidote, era a juíza do povo de Deus, e também profetiza.

b) Falando pelo Senhor, Débora ordena a Baraque, um general do exército israelita: "leve dez mil homens e lute contra o inimigo". Ela promete que o Senhor lhe daria a vitória sobre o exército de Sísera ([Juí. 4:6 e 7](#)). Mas Baraque concorda em avançar sob uma condição: a própria *Débora deve ir com ele à batalha*.

c) Débora diz a Baraque que o Senhor prometeu a vitória. Mas Baraque ainda recusa lutar se Débora não for com ele. Por quê? Sua fé em Deus e seu relacionamento com Ele eram bem conhecidos. Nem mesmo um exército, com todas as armas mortíferas de guerra, estava disposto a avançar sem ela.

1.5 3- O RESULTADO DE SEU TEMOR

a) A história não termina com a derrota do exército inimigo e de Sísera. Mesmo antes da batalha começar, Débora disse a Baraque que Sísera seria morto "às mãos de uma mulher" ([Juí. 4:9](#)).

b) Leia o que aconteceu em [Juí 4:17-22](#). O Senhor queria usar as mulheres de um modo especial para dar vitória a Israel. Ele também queria que os homens soubessem que Ele estaria usando as mulheres para cumprir Seus propósitos.

1.6 II. ESTER, A INTERCESSORA

Ester é o exemplo de uma pessoa fiel e corajosa que se esforçou para salvar seu povo. Esta é também uma história sobre uma mulher que não teve nenhum controle sobre sua situação. Ela foi forçada a escolher entre morrer com o povo e morrer pelo povo. Qual seria a sua decisão?

1.7 1- ESCOLHEU MORRER PELO POVO

a) Ester não queria pedir ao rei para ajudar porque, se fosse vê-lo sem ser chamada, ela poderia ser morta ([Ester 4:9-11](#)). Mas Mardoqueu lhe disse que se não fosse pedir a ajuda do rei, ela morreria de qualquer maneira ([Ester 4:14](#))! Assim, as ações corajosas de Ester não foram totalmente desinteressadas.

b) Não conhecemos os pensamentos secretos de Ester. Mas as fortes palavras de Mardoqueu devem tê-la convencido a ir em frente. Ester respondeu: "Irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci" ([Ester 4:16](#)). A decisão de Ester mostra uma pessoa disposta a agir pela fé, não importa quanto lhe custasse.

c) Este é o único tipo de fé que obtém resultados! Podemos aprender de Ester que se esperarmos para fazer as coisas até sermos completamente desinteressados, poderemos não fazer nada!

d) Determinou-se agir independentemente das conseqüências. "Ela passou do medo à entrega e à fé, da hesitação à confiança e determinação, da preocupação com a sua própria segurança ao interesse pela sobrevivência de seu povo. Havia chegado a sua hora da decisão, e não teve de esperar." ^[2]

1.8 2- DEUS RESOLVEU DAR A VIDA AO POVO

a) O edito contra os judeu foi um toque para despertar para eles voltarem a Deus. Quando retornaram a Deus, Ele pôde trabalhar por eles e no meio deles. E para isso Deus já tinha providenciado os eventos, esperando pela resposta. Converti-vos.

1.9 ILUSTRAÇÃO: EVITA PERÓN.

Na Argentina, o nome de Perón certamente ecoará por longo tempo. Juan Domingo Perón, presidente e quase ditador. Sua doutrina ainda vive, embora ele e sua mulher Evita tenham morrido há muito tempo.

Em junho de 1943, Juan Domingo Perón participa de um golpe militar e torna-se ministro do Trabalho. Em 1944, é nomeado vice-presidente da República Argentina. Perón congrega as forças trabalhistas de todas as legendas políticas, pregando uma doutrina que chamou de *justicialismo*, uma mistura de totalitarismo com reforma social. Em 24 de fevereiro de 1946, é eleito presidente. Com o apoio dos grupos trabalhistas, inaugura um programa maciço de industrialização. O peronismo é uma combinação única de nacionalismo argentino e democracia social, que favorece os grupos trabalhistas e ao mesmo tempo encoraja o crescimento da classe média. Com a oposição absolutamente dominada, Perón é reeleito presidente em 1951.

Sua mulher, Eva Perón, conhecida como Evita, ex-artista de rádio e de cinema, é idolatrada pelos pobres da Argentina. Começa a trabalhar com o marido no programa de reformas sociais e é chamada de "mãe dos descamisados". Em julho de 52, Evita morre de leucemia. Quase um milhão de argentinos acotovelam-se para seguir o cortejo do seu funeral. Com sua morte, o país perde a estabilidade e a popularidade de Perón começa a declinar. Após sucessivas crises durante três anos, a chamada "revolução da libertação", liderada pelo exército e apoiada pela Igreja, depõem Perón, que segue exilado para a Espanha.

1.10 CONCLUSÃO:

Por mais que essas mulheres tenham vivido em épocas diferentes, elas tem deixado grande história e lições de vida e confiança em Deus. Débora, mulher, super mulher, que combinou uma poderosa carreira pública com os deveres de esposa e mãe em seu lar, sendo também uma porta-voz do Senhor. Ester, como primeira dama do reino, é corajosa representante de uma minoria que deu a seu povo longevidade e honra.

1.11 APELO:

Esse é seu dia, dia internacional da mulher, mas também um dia de demonstração do poder de Deus por meios de vocês. Assim como Deus agiu por meio daquelas mulheres do passado, Ele hoje quer agir por intermédio de você também.

REFERÊNCIAS

[1] Francis D Nichol, (Ed.) *The Seventh-day Adventist Bible Commentary*. (Hagerstown, MD: Review and Herald, 1980), 2:330.

[2] Charles R. Swindoll, *Ester: uma mulher de sensibilidade e coragem* (São Paulo: Mundo Cristão, 2000), 109.

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru